

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	22
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.492
Preferenciais	1.279
Total	2.771
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2012	Dividendo	16/05/2012	Ordinária		5,79048
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2012	Dividendo	16/05/2012	Preferencial		5,79048

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	249.456	254.353
1.01	Ativo Circulante	156.127	173.880
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	109.734	126.311
1.01.01.01	Caixas e Bancos	338	126
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	109.396	126.185
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.262
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	2.262
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	2.262
1.01.03	Contas a Receber	24.784	24.018
1.01.03.01	Clientes	24.696	23.030
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	20.856	22.820
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	453	387
1.01.03.01.04	PDD	-276	-538
1.01.03.01.05	Clientes - Partes Relacionadas	3.663	361
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	88	988
1.01.04	Estoques	20.277	20.395
1.01.04.01	Produtos acabados	5.729	4.372
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	18	33
1.01.04.03	Matérias Primas	13.799	15.441
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	2.877	2.660
1.01.04.19	(-) Provisões de Perdas na Realização	-2.146	-2.111
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.042	859
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.042	859
1.01.07	Despesas Antecipadas	290	35
1.02	Ativo Não Circulante	93.329	80.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.807	3.861
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.682	35
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.670	22
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	12	13
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.125	3.826
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos	1.632	1.804
1.02.01.09.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	3.493	2.022
1.02.02	Investimentos	13.879	12.758
1.02.02.01	Participações Societárias	13.879	12.758
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.026	8.501
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	4.820	4.224
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33	33
1.02.03	Imobilizado	70.321	63.475
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.062	37.914
1.02.03.01.01	Terrenos	282	282
1.02.03.01.02	Edificações	5.938	5.757
1.02.03.01.03	Instalações	916	1.096
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	72.486	72.128
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	876	865
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	3.309	2.697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.03.01.07	Veículos	716	744
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-48.461	-45.655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	34.259	25.561
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	34.259	25.561
1.02.04	Intangível	322	379
1.02.04.01	Intangíveis	322	379
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	30	30
1.02.04.01.03	Direito de Uso	2.997	2.997
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-2.705	-2.648

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	249.456	254.353
2.01	Passivo Circulante	14.833	15.250
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.819	2.966
2.01.01.01	Obrigações Sociais	659	685
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.160	2.281
2.01.02	Fornecedores	6.781	8.306
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.983	3.732
2.01.02.01.01	Fornecedores - Outros	3.772	3.392
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes Relacionadas	211	340
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.798	4.574
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.168	420
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.028	402
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	461	0
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	567	402
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	131	8
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	10
2.01.05	Outras Obrigações	761	968
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5	6
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	5	6
2.01.05.02	Outros	756	962
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	330	37
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	0	610
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	426	315
2.01.06	Provisões	2.304	2.590
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	215	584
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	56	297
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	159	287
2.01.06.02	Outras Provisões	2.089	2.006
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	27	40
2.01.06.02.06	Provisões para Passivo a Descoberto	2.062	1.966
2.02	Passivo Não Circulante	9.402	9.868
2.02.03	Tributos Diferidos	6.922	7.756
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.922	7.756
2.02.04	Provisões	2.480	2.112
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.080	1.112
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.080	1.112
2.02.04.02	Outras Provisões	1.400	1.000
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	1.400	1.000
2.03	Patrimônio Líquido	225.221	229.235
2.03.01	Capital Social Realizado	163.000	156.500
2.03.02	Reservas de Capital	1.740	1.740
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.740	1.740
2.03.04	Reservas de Lucros	47.476	70.995
2.03.04.01	Reserva Legal	16.753	16.753
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.678	21.177

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.601
2.03.04.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.045	17.464
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.005	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.449	59.411	28.973	58.007
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	38.282	77.118	37.056	74.537
3.01.02	(-) Deduções	-8.833	-17.707	-8.083	-16.530
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.050	-43.461	-20.861	-41.598
3.03	Resultado Bruto	8.399	15.950	8.112	16.409
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.931	-7.572	-2.643	-8.504
3.04.01	Despesas com Vendas	-953	-2.043	-1.174	-2.150
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-532	-1.080	-511	-994
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-42	-134	-50	-84
3.04.01.03	Comissões sobre Vendas	-20	-37	-12	-21
3.04.01.04	Material de Consumo	-17	-37	-24	-47
3.04.01.05	PDD e Perdas no Recebimento	-181	-192	-192	-270
3.04.01.06	Reversões de PDD e Recuperação de Perdas	211	273	11	128
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-3	-5	-2	-4
3.04.01.08	Despesas c/ fretes	-270	-624	-303	-655
3.04.01.20	Despesas Diversas com Vendas	-99	-207	-91	-203
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.257	-6.631	-1.843	-7.176
3.04.02.01	Honorários da Administração	-462	-936	-440	-857
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.354	-2.860	-1.270	-2.557
3.04.02.03	Material de Consumo	-157	-390	-448	-854
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-116	-236	-68	-151
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-82	-288	-286	-344
3.04.02.06	Despesas com Prestação de Serviços	-405	-680	-515	-794
3.04.02.07	Tributos Diversos	-177	-347	1.721	-457
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-504	-894	-537	-1.162
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	202	686	178	278
3.04.04.01	Receita de Aluguéis	86	152	64	126

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	116	534	114	152
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-75	-10	-14
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	77	491	206	558
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.468	8.378	5.469	7.905
3.06	Resultado Financeiro	2.603	5.927	2.966	6.970
3.06.01	Receitas Financeiras	2.498	6.078	4.155	8.244
3.06.02	Despesas Financeiras	105	-151	-1.189	-1.274
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.071	14.305	8.435	14.875
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-290	-2.718	-3.255	-4.986
3.08.01	Corrente	-761	-3.552	-2.975	-5.717
3.08.02	Diferido	471	834	-280	731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.781	11.587	5.180	9.889
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.781	11.587	5.180	9.889
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,47597	4,25993	1,88346	3,67056
3.99.01.02	PN	2,47597	4,25993	1,88346	3,67056
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,47597	4,25993	1,88346	3,67056
3.99.02.02	PN	2,47597	4,25993	1,88346	3,67056

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A companhia não possui resultados abrangentes.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.039	46.377
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.409	17.653
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	14.305	14.875
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.943	2.842
6.01.01.03	Provisões	-505	519
6.01.01.04	Variações cambiais não realizadas	161	18
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	-4	-43
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-491	-558
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.279	32.473
6.01.02.01	Aplicações financeiras	2.262	28.741
6.01.02.02	Contas a receber	-1.407	695
6.01.02.03	Estoques	153	2.285
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-1.654	-2.146
6.01.02.05	Outros créditos e demais contas	-3.010	1.932
6.01.02.06	Fornecedores	-4.540	-235
6.01.02.07	Outras contas a pagar e provisões	1.917	1.201
6.01.03	Outros	-3.091	-3.749
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.091	-3.749
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.405	-4.689
6.02.01	Aquisições de investimentos	-534	0
6.02.04	Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	-6.950	-4.749
6.02.05	Recebimento por vendas de ativos imobilizados	79	60
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.211	-12.322
6.03.01	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-15.601	-11.813
6.03.02	Pagamentos de participações estatutárias	-610	-509
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.577	29.366
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126.311	110.690
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	109.734	140.056

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.500	0	-22.101	0	0	-15.601
5.04.01	Aumentos de Capital	6.500	0	-6.500	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.601	0	0	-15.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.587	0	11.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.587	0	11.587
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.418	1.418	0	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	-1.418	1.418	0	0
5.07	Saldos Finais	163.000	1.740	47.476	13.005	0	225.221

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	151.500	1.740	68.893	0	0	222.133
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	151.500	1.740	68.893	0	0	222.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.000	0	-12.113	0	0	-7.113
5.04.01	Aumentos de Capital	5.000	0	-5.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.113	0	0	-7.113
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.889	0	9.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.889	0	9.889
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.408	1.408	0	0
5.06.04	Depreciação de Custo Atribuído	0	0	-1.408	1.408	0	0
5.07	SalDOS Finais	156.500	1.740	55.372	11.297	0	224.909

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	76.788	73.758
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	76.067	73.762
7.01.02	Outras Receitas	459	138
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	262	-142
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.819	-44.996
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-38.365	-37.499
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.325	-7.162
7.02.04	Outros	-129	-335
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.969	28.762
7.04	Retenções	-2.943	-2.842
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.943	-2.842
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.026	25.920
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.723	8.928
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	491	558
7.06.02	Receitas Financeiras	6.078	8.244
7.06.03	Outros	154	126
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34.749	34.848
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34.749	34.848
7.08.01	Pessoal	12.390	11.509
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.075	8.879
7.08.01.02	Benefícios	1.608	1.965
7.08.01.03	F.G.T.S.	707	665
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.507	12.301
7.08.02.01	Federais	8.675	10.424
7.08.02.02	Estaduais	1.745	1.810
7.08.02.03	Municipais	87	67
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	265	1.149
7.08.03.01	Juros	22	939
7.08.03.02	Aluguéis	243	210
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.587	9.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.587	9.889

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	263.572	270.952
1.01	Ativo Circulante	176.823	197.341
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	121.316	138.674
1.01.01.01	Caixa e Bancos	748	1.119
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidação Imediata	120.568	137.555
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.262
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	2.262
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	2.262
1.01.03	Contas a Receber	26.067	27.480
1.01.03.01	Clientes	25.959	26.406
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	24.843	27.220
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	453	387
1.01.03.01.04	PDD	-1.208	-1.388
1.01.03.01.05	Clientes - Partes Relacionadas	1.871	187
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	108	1.074
1.01.04	Estoques	26.827	24.868
1.01.04.01	Produtos acabados	7.428	5.600
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	18	33
1.01.04.03	Matérias Primas	17.580	17.835
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	2.888	2.669
1.01.04.05	Estoques em Poder de Terceiros	1.180	964
1.01.04.19	(-) Provisões de Perdas na Realização	-2.267	-2.233
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.317	3.998
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.317	3.998
1.01.07	Despesas Antecipadas	296	59
1.02	Ativo Não Circulante	86.749	73.611
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.076	4.027
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.048	83
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.871	11
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	177	72
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.028	3.944
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos	1.733	1.905
1.02.01.09.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	6.295	2.039
1.02.02	Investimentos	33	33
1.02.02.01	Participações Societárias	33	33
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33	33
1.02.03	Imobilizado	76.234	69.084
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	41.368	43.405
1.02.03.01.01	Terrenos	322	322
1.02.03.01.02	Edificações	8.087	7.907
1.02.03.01.03	Instalações	1.108	1.282
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	78.916	78.551
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	989	970
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	3.547	2.930
1.02.03.01.07	Veículos	942	970

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-52.543	-49.527
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	34.866	25.679
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	34.866	25.679
1.02.04	Intangível	406	467
1.02.04.01	Intangíveis	406	467
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	32	32
1.02.04.01.03	Direito de Uso	3.094	3.094
1.02.04.01.19	Outros	39	39
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-2.759	-2.698

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	263.572	270.952
2.01	Passivo Circulante	28.538	31.443
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.456	3.506
2.01.01.01	Obrigações Sociais	750	775
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.706	2.731
2.01.02	Fornecedores	18.162	18.347
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.363	13.773
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.324	3.876
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes Relacionadas	11.039	9.897
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.799	4.574
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.374	840
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.096	578
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	503	57
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	593	521
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	267	250
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	12
2.01.05	Outras Obrigações	4.236	8.052
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.199	6.008
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3	76
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.196	5.932
2.01.05.02	Outros	1.037	2.044
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	492	203
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	0	610
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	545	1.231
2.01.06	Provisões	310	698
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	215	584
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	56	297
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	159	287
2.01.06.02	Outras Provisões	95	114
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	95	114
2.02	Passivo Não Circulante	9.813	10.274
2.02.03	Tributos Diferidos	6.887	7.756
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.887	7.756
2.02.04	Provisões	2.926	2.518
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.526	1.518
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	271	231
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.080	1.112
2.02.04.01.06	Provisões para Garantias	175	175
2.02.04.02	Outras Provisões	1.400	1.000
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	1.400	1.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	225.221	229.235
2.03.01	Capital Social Realizado	163.000	156.500
2.03.02	Reservas de Capital	1.740	1.740
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.740	1.740
2.03.04	Reservas de Lucros	47.476	70.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	16.753	16.753
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.678	21.177
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	15.601
2.03.04.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.045	17.464
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.005	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.400	69.807	34.661	69.651
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	45.025	91.347	44.763	90.236
3.01.02	(-)Deduções	-10.625	-21.540	-10.102	-20.585
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.709	-51.101	-25.259	-50.321
3.03	Resultado Bruto	9.691	18.706	9.402	19.330
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.100	-10.253	-3.818	-11.072
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.769	-3.699	-1.887	-3.665
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-870	-1.772	-803	-1.587
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-81	-175	-53	-91
3.04.01.03	Comissões sobre Vendas	-179	-430	-219	-473
3.04.01.04	Material de Consumo	-24	-49	-28	-54
3.04.01.05	PDD e Perdas no Recebimento	-219	-280	-221	-318
3.04.01.06	Reversões de PDD e Recuperação de Perdas	211	273	11	128
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-6	-11	-5	-10
3.04.01.08	Despesas com Fretes	-426	-871	-374	-843
3.04.01.20	Despesas Diversas c/ Vendas	-175	-384	-195	-417
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.488	-7.082	-2.062	-7.598
3.04.02.01	Honorários da Administração	-465	-943	-443	-863
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.448	-3.040	-1.353	-2.710
3.04.02.03	Material de Consumo	-167	-408	-458	-869
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-138	-279	-90	-194
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-90	-307	-296	-360
3.04.02.06	Despesas com Prestação de Serviços	-469	-798	-568	-903
3.04.02.07	Tributos Diversos	-182	-375	1.711	-489
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-529	-932	-565	-1.210
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	157	603	141	205
3.04.04.01	Receita de Aluguéis	28	46	15	29

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	129	557	126	176
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-75	-10	-14
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.591	8.453	5.584	8.258
3.06	Resultado Financeiro	2.601	6.076	2.979	6.880
3.06.01	Receitas Financeiras	2.696	6.555	4.509	8.874
3.06.02	Despesas Financeiras	-95	-479	-1.530	-1.994
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.192	14.529	8.563	15.138
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-411	-2.942	-3.383	-5.249
3.08.01	Corrente	-903	-3.811	-3.103	-5.980
3.08.02	Diferido	492	869	-280	731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.781	11.587	5.180	9.889
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.781	11.587	5.180	9.889
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.781	11.587	5.180	9.889
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,47597	4,25993	1,88346	3,67056
3.99.01.02	PN	2,47597	4,25993	1,88346	3,67056
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,47597	4,25993	1,88346	3,67056
3.99.02.02	PN	2,47597	4,25993	1,88346	3,67056

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuem resultados abrangentes.

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.974	52.488
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.827	18.713
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.529	15.138
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.157	3.066
6.01.01.03	Provisões	-16	534
6.01.01.04	Variações cambiais não realizadas	161	18
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	-4	-43
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.488	37.787
6.01.02.01	Aplicações financeiras	2.262	28.741
6.01.02.02	Contas a receber	264	-204
6.01.02.03	Estoques	-1.925	3.329
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-2.575	-2.715
6.01.02.05	Outros créditos e demais contas	-1.244	707
6.01.02.06	Fornecedores	-3.200	6.731
6.01.02.07	Outras contas a pagar e provisões	930	1.198
6.01.03	Outros	-3.365	-4.012
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.365	-4.012
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.385	-4.862
6.02.04	Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	-7.464	-4.922
6.02.05	Recebimento por vendas de ativos imobilizados	79	60
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.947	-14.861
6.03.01	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-15.601	-11.813
6.03.02	Pagamentos de participações estatutárias	-610	-509
6.03.04	Pagamentos de empréstimos	-2.430	-2.354
6.03.05	Juros pagos por empréstimos	-306	-185
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.358	32.765
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	138.674	120.766
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	121.316	153.531

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235	0	229.235
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235	0	229.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.500	0	-22.101	0	0	-15.601	0	-15.601
5.04.01	Aumentos de Capital	6.500	0	-6.500	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.601	0	0	-15.601	0	-15.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.587	0	11.587	0	11.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.587	0	11.587	0	11.587
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.418	1.418	0	0	0	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	-1.418	1.418	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	163.000	1.740	47.476	13.005	0	225.221	0	225.221

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	151.500	1.740	68.893	0	0	222.133	0	222.133
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.500	1.740	68.893	0	0	222.133	0	222.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.000	0	-12.113	0	0	-7.113	0	-7.113
5.04.01	Aumentos de Capital	5.000	0	-5.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.113	0	0	-7.113	0	-7.113
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.889	0	9.889	0	9.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.889	0	9.889	0	9.889
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.408	1.408	0	0	0	0
5.06.04	Depreciação de Custo Atribuído	0	0	-1.408	1.408	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	156.500	1.740	55.372	11.297	0	224.909	0	224.909

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	90.244	89.050
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	89.589	89.078
7.01.02	Outras Receitas	482	162
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	173	-190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.713	-58.080
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-47.056	-49.564
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.353	-8.147
7.02.04	Outros	-304	-369
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.531	30.970
7.04	Retenções	-3.157	-3.066
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.157	-3.066
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.374	27.904
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.603	8.903
7.06.02	Receitas Financeiras	6.555	8.874
7.06.03	Outros	48	29
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.977	36.807
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.977	36.807
7.08.01	Pessoal	13.344	12.328
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.886	9.552
7.08.01.02	Benefícios	1.698	2.062
7.08.01.03	F.G.T.S.	760	714
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.511	12.666
7.08.02.01	Federais	9.896	9.933
7.08.02.02	Estaduais	2.527	2.664
7.08.02.03	Municipais	88	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	535	1.924
7.08.03.01	Juros	230	1.624
7.08.03.02	Aluguéis	305	300
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.587	9.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.587	9.889



Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

2º. Trimestre de 2012

1- CENÁRIO E MERCADO

Neste 2º. trimestre foram marcantes as iniciativas do governo no sentido continuar baixando a taxa básica de juros e na desoneração fiscal de alguns produtos industriais, com o propósito de estimular o crescimento da economia. A taxa do dolar também subiu de patamar, influenciando o custo dos materiais importados. Mesmo com estas medidas a crise no setor industrial se agravou, e as perspectivas não são otimistas para o restante do ano, salvo, novas medidas de estímulo que venham a ser implantadas pelo governo.

2- DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2012	30/06/2011	Variação %	30/06/2012	30/06/2011	Variação %
1 - Receita operacional líquida	59.411	58.007	2,42	69.807	69.651	0,22
2 - Custo dos produtos vendidos	(43.461)	(41.598)	4,48	(51.101)	(50.321)	1,55
3 - Lucro bruto operacional	15.950	16.409	-2,80	18.706	19.330	-3,23
4 - Resultado financeiro	5.927	6.970	-14,96	6.076	6.880	-11,69
5 - Resultado antes dos tributos	14.304	14.875	-3,84	14.530	15.138	-4,02
6 - Lucro líquido do período	11.587	9.889	17,17	11.587	9.889	17,17

O lucro líquido acumulado até 30 de junho apresentou um aumento de 17,17%, em relação a igual período do exercício anterior.

3- BONIFICAÇÃO EM AÇÕES

Na Assembleia Geral Extraordinária de 26 de Abril passado, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 156.500 para R\$ 163.000, mediante a capitalização de R\$ 6.500 da conta de reserva de retenção de lucros, com emissão de 76.398 (setenta e seis mil, trezentas e noventa e oito) novas ações bonificadas, sendo 41.133 (quarenta e uma mil, cento e trinta e três) ações ordinárias e 35.265 (trinta e cinco mil, duzentas e sessenta e cinco) ações preferenciais, a serem dadas em bonificação a todos os acionistas na proporção de 28 (vinte e oito) ações bonificadas para cada lote de 1.000 (mil) ações possuídas nesta data, com valor de emissão de R\$ 85,08 (oitenta e cinco reais e oito centavos) por ação, sendo que este valor corresponde ao valor patrimonial da ação com base no balanço de 31 de dezembro de 2011.

**Comentário do Desempenho**

Relatório da Administração*(Em milhares de Reais)***4- INVESTIMENTOS**

O cronograma de implantação da Linha de Pintura 3 da Tekno, continua com um pequeno atraso e o start-up está previsto para o final do 4º. Trimestre de 2012.

A controlada em conjunto ALUCOIL DO BRASIL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAINÉIS DE ALUMÍNIO está iniciando o desenvolvimento do mercado, importando e revendendo alguns produtos, e tem previsto o início da produção local, no início de 2013.

5- RELACIONAMENTO COM AUDITORES EXTERNOS

Atendendo ao que determina a Instrução 381/2003 a companhia informa que não contratou outros serviços com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes neste trimestre, que não sejam relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

(Companhia Aberta)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR, REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Tekno”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo na rua Alfredo Mario Pizzotti, 51 e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob as siglas “TKNO3” e “TKNO4”.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Fazem parte das informações contábeis trimestrais consolidadas as seguintes empresas:

Controladas

- **Profinish Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Profinish”):** fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, para comercialização nos mercados interno e externo.
- **Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. (“Tekrom”):** prestação de serviços de transportes de cargas, basicamente, para sua controladora.

Controladas em conjunto

- **MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“MSC/Tekno”):** industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- **Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”):** industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente, industriais e comerciais.
- **Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio (“Alucoil”):** joint venture constituída em 6 de junho de 2011 com a participação da Alucoil S.A.U. (Espanha), que tem por objeto principal a fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais, com previsão para iniciar suas operações no 1º semestre de 2013.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto, inicia-se em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro de cada ano.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

2 BASES DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referente ao trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2012 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS's”), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - BR GAAP e IFRS, elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos IAS 34 e CPC 21 – Demonstração Intermediária.
- As informações contábeis intermediárias individuais trimestrais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP, elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Desta forma, essas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis intermediárias trimestrais separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. Entretanto, a equivalência patrimonial é determinada pela legislação societária brasileira.

2.2. Bases de elaboração

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Conforme mencionado no item 2.1, as informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com o IAS 34 e CPC 21 – Demonstração Intermediária, e dessa forma devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, divulgadas em 22 de março de 2012.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

4 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, e de suas controladas e controladas em conjunto, a seguir relacionadas:

	% de participação		
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2011
Controladas:			
Tekrom	99,99%	99,99%	99,99%
Profinish	99,99%	99,99%	99,99%
Controladas em conjunto:			
MSC/Tekno	49,00%	49,00%	49,00%
Perfilor	49,00%	49,00%	49,00%
Alucoil	49,00%	49,00%	49,00%

As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as Companhias consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas, quando aplicável. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

4.1 Controladas e Controladas em conjunto

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas Informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As controladas em conjunto foram consolidadas proporcionalmente em função do percentual de participação. Cada rubrica das informações contábeis trimestrais das controladas em conjunto foi, portanto, consolidada proporcionalmente após a aplicação do percentual de participação. Conseqüentemente, não há destaque das participações de acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do período dessas controladas em conjunto.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	338	126	748	1.119
Aplicações financeiras com liquidez imediata	109.396	126.185	120.568	137.555
Total	109.734	126.311	121.316	138.674

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 as aplicações financeiras com liquidez imediata referem-se a investimentos em fundos de renda fixa e operações com lastro em debêntures, remunerados a taxas que variam entre 100% e 103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são classificadas como “Caixa e equivalentes de caixa”, por serem considerados ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Aplicações financeiras	-	2.262	-	2.262

Em 31 de dezembro de 2011, as aplicações financeiras referiam-se a investimentos em operações compromissadas com lastro em debêntures, remuneradas a taxas que variavam entre 100% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Não foram classificadas como equivalentes de caixa por possuírem prazo mínimo de 180 dias para resgate, contados da data da aplicação e fora do grupo “Caixa e equivalentes de caixa”, por não possuírem previsão de resgate imediato.

7 CLIENTES

a) Composta por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
No país	20.856	22.820	24.843	27.220
No exterior	453	387	453	387
Total	21.309	23.207	25.296	27.607
Partes relacionadas	3.663	361	1.871	187
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276)	(538)	(1.208)	(1.388)
	24.696	23.030	25.959	26.406

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

b) Clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
A vencer				
Até 30 dias	10.374	14.024	11.977	15.787
De 31 a 60 dias	5.615	6.723	5.965	7.200
De 61 a 90 dias	3.054	1.346	3.163	1.614
De 91 a 180 dias	68	74	68	138
Acima de 181 dias	30	-	31	-
Total a vencer	19.141	22.167	21.204	24.739
Vencido				
Até 30 dias	1.737	483	2.488	849
De 31 a 60 dias	96	10	191	188
De 61 a 90 dias	6	-	19	84
De 91 a 180 dias	110	116	127	372
Acima de 181 dias	219	431	1.267	1.375
Total vencido	2.168	1.040	4.092	2.868
Total	21.309	23.207	25.296	27.607

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial	(538)	(128)	(1.388)	(872)
Adições	(11)	(508)	(93)	(617)
Reversões e baixas	273	98	273	101
Saldo final	(276)	(538)	(1.208)	(1.388)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. As empresas têm como procedimento rever tais provisões trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir provisão para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos acima de 180 dias, sem que haja negociação em andamento. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

A despesa com constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na conta “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

8 ESTOQUES**a) Compostos por:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Produtos acabados	5.729	4.372	7.428	5.600
Produtos em elaboração	18	33	18	33
Matérias-primas	13.600	15.441	17.381	17.835
Adiantamentos a fornecedores	199	-	199	-
Material de consumo e outros	2.877	2.660	2.888	2.669
Estoques em poder de terceiros	-	-	1.180	964
Provisão para perdas	(2.146)	(2.111)	(2.267)	(2.233)
	20.277	20.395	26.827	24.868

b) Movimentação da provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial	(2.111)	(2.085)	(2.233)	(2.681)
Adições	(35)	(229)	(35)	(288)
Reversões e baixas	-	203	1	736
Saldo final	(2.146)	(2.111)	(2.267)	(2.233)

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<u>Ativo circulante</u>				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	48	76	417	178
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	337	2.569
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	42	37	88	37
PIS - Programa de integração social	4	3	14	3
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	683	352	999
IRRF s/rend. de aplicações financeiras	948	-	991	40
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	59	95	150
Outros	-	1	23	22
	1.042	859	2.317	3.998
<u>Ativo não circulante</u>				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	1.019	264	1.039	281
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	2.782	-
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	2.033	1.444	2.033	1.444
PIS - Programa de integração social	441	314	441	314
	3.493	2.022	6.295	2.039

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS**a. Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

<u>Não circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Provisão para perdas na realização dos estoques	730	718	730	718
Provisões para perdas em aplicações compulsórias	86	83	86	83
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	94	183	94	183
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e benefícios pós-emprego	1.034	973	1.034	973
Provisão para comissões a pagar	9	14	9	14
Provisão para 13º dos administradores	18	-	18	-
Provisão para participação nos lucros e resultados (PLR)	204	-	204	-
Créditos tributários sobre base negativa de contribuição social	-	-	35	-
Custo atribuído do imobilizado	(9.097)	(9.727)	(9.097)	(9.727)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(6.922)</u>	<u>(7.756)</u>	<u>(6.887)</u>	<u>(7.756)</u>

A expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2012 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	1.870	1.835
2014	1.229	1.229
2015	1.152	1.152
2016	1.071	1.071
2017 em diante	1.600	1.600
Total	<u>6.922</u>	<u>6.887</u>

A controlada em conjunto Perfilor possuía em 30 de junho de 2012, créditos tributários sobre prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 6.792 (R\$ 6.828 em 31 de dezembro de 2011). Por conservadorismo, tais créditos não estão registrados nas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

b. Conciliação com o resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.305	14.875	14.529	15.138
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(4.863)	(5.058)	(4.940)	(5.147)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - equivalência patrimonial	167	190	-	-
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio (*)	2.000	-	2.000	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(22)	(118)	(2)	(102)
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social	(2.718)	(4.986)	(2.942)	(5.249)
Despesa com imposto de renda e contribuição social - Fiscal				
Correntes	(3.552)	(5.717)	(3.811)	(5.980)
Diferidos	834	731	869	731
	(2.718)	(4.986)	(2.942)	(5.249)

(*) O benefício fiscal de juros sobre o capital próprio para o período encerrado em 30/06/2012, foi estabelecida de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, considerando o efeito do crédito de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 5.883, aprovado pelo conselho de administração em 12/07/2012.

11 PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho 2012 e em 31 de dezembro de 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, as quais foram realizadas em preços e condições estabelecidos entre as partes.

a. Saldos a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Tekrom	8	11	-	-
Profinish	4	2	-	-
MSC/Tekno	78	11	40	6
Perfilor - AFAC (i)	3.633	-	-	-
Perfilor - Clientes	3.026	357	3.399	185
Alucoil do Brasil	596	15	304	8
Arcelor Mittal	-	-	71	71
Haironville	-	-	105	-
	7.345	396	3.919	270
Circulante	3.663	361	1.871	187
Não circulante	3.682	35	2.048	83
	7.345	396	3.919	270

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

(i) Crédito com coligada (controladora)

Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), constituído no primeiro trimestre de 2012 e tem como destinação se tornar capital social na controlada em conjunto Perfilor, a qual a Companhia possui 49% de participação acionária.

b. Saldos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Tekrom	47	29	-	-
Profinish	154	169	-	-
MSC/Tekno	6	1	3	1
Perfilor	9	147	5	75
Arcelor Mittal - Mútuos (i)	-	-	2.835	5.587
Arcelor Mittal - Fornecedores	-	-	11.034	9.897
Haironville - Mútuos (i)	-	-	361	345
	216	346	14.238	15.905
Circulante	216	346	14.238	15.905
Não circulante	-	-	-	-
	216	346	14.238	15.905

(i) Débitos com outras partes relacionadas (consolidado)

Referem-se à mútuos contratados pela controlada em conjunto junto a empresas do Grupo Arcelor Mital. Estão garantidos por Notas Promissórias.

	Indexador	Juros	30/06/2012	31/12/2011
Contrato de mútuo -Haironville	PRÉ-FIXADO	13% a.a.	361	345
Contrato de mútuo - Arcelor Mittal	PRÉ-FIXADO	100% SELIC	2.835	5.587
			3.196	5.932

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

c. Transações com partes relacionadas:

• Venda de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Profinish	2	-	-	-
MSC/Tekno	147	255	-	-
Perfilor	3.648	3.320	-	-
Alucoil	571	-	-	-
Arcelor Mittal	-	-	-	7
Aluguéis e condomínios (i)	85	80	-	-
Serviços compartilhados (ii)	62	42	-	-
	4.515	3.697	-	7

• Compra de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Profinish	881	717	-	-
Tekrom	689	791	-	-
MSC/Tekno	78	22	-	-
Perfilor	26	189	-	-
Arcelor Mittal (iii)	-	-	8.689	7.771
MSC Laminates	-	-	-	5
	1.674	1.719	8.689	7.776

(i) Contratos de aluguel de imóveis

Celebrado com as controladas Tekrom e Profinish, tendo por base os preços de mercado praticados na época, com prazo de vigência indeterminado, reajustado anualmente pelo IGPM-FVG, exceto o contrato firmado com a controlada em conjunto Perfilor, que tem como prazo de vigência 24 meses, e índice de reajuste o INPC-IBGE.

(ii) Contratos de prestação de serviços administrativos

Refere-se a rateios de despesas administrativas diversas para as controladas Tekrom, Profinish e MSC/Tekno, com prazo de vigência indeterminado, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos concedidos pela controladora a seus funcionários.

(iii) Compras de produtos da Arcelor Mittal

Refere-se a compras de matéria-prima realizadas pela controlada em conjunto Perfilor.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

d. Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Remuneração do conselho de administração	232	215	232	230
Remuneração dos administradores	808	787	815	926
Remuneração do pessoal chave	121	99	175	150
Encargos e benefícios (seg.vida, prev.privada, INSS e FGTS)	464	432	491	562
	1.625	1.533	1.713	1.868

A Companhia não possui outros benefícios pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados na nota explicativa nº 24. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixarem e aprovar em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores o montante de R\$2.339. Nesta verba não estão inclusos os encargos sociais.

12 INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	13.846	12.725	-	-
Outros	33	33	33	33
	13.879	12.758	33	33
Passivo a descoberto	2.062	1.966	-	-

12.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

	Tekrom		Profinish	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo	3.656	3.589	5.633	5.154
Capital social	400	400	2.488	2.488
Patrimônio líquido	3.537	3.439	5.490	5.063
Receita operacional líquida	636	1.490	664	1.137
Resultado do período / exercício	98	153	427	823
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

12.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

	MSC/Tekno		Perfilor		Alucoil	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo	9.351	10.901	35.108	32.066	1.507	4
Capital social	4.748	4.748	19.105	19.105	1.091	1
Patrimônio líquido	8.970	8.620	(4.208)	(4.002)	867	(10)
Receita operacional líquida	1.896	6.059	22.744	51.154	1	-
Resultado do período / exercício	349	1.711	(206)	17	(213)	(11)
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

12.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

	Tekrom	Profinish	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	3.286	4.240	4.366	322	-	12.214
Distribuição de dividendos	-	-	(980)	-	-	(980)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	(330)	5	(325)
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	153	822	838	8	(5)	1.816
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.439	5.062	4.224	-	-	12.725
Capitalização	-	-	-	-	534	534
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	101	(5)	96
Resultado da equivalência patrimonial no período	98	427	171	(101)	(104)	491
Saldos em 30 de junho de 2012	3.537	5.489	4.395	-	425	13.846
Provisão para passivo a descoberto (registrado no passivo circulante)	Tekrom	Profinish	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	-	-	-	(2.291)	-	(2.291)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	330	(5)	325
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	-	-	(1.961)	(5)	(1.966)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	(101)	5	(96)
Saldos em 30 de junho de 2012	-	-	-	(2.062)	-	(2.062)

13 IMOBILIZADO

<u>Custo do imobilizado bruto</u>	Controladora							
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos
Saldo em 31 de dezembro de 2010	282	5.757	916	71.092	801	2.056	5.972	628
Adições	-	-	164	635	71	343	20.336	333
Baixas	-	-	-	(22)	(7)	-	-	(217)
Transferências	-	-	16	423	-	298	(747)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	282	5.757	1.096	72.128	865	2.697	25.561	744
Adições	-	1	-	397	12	40	9.281	76
Baixas	-	-	-	(51)	-	-	-	(104)
Transferências	-	180	(180)	12	(1)	572	(583)	-
Saldo em 30 de junho de 2012	282	5.938	916	72.486	876	3.309	34.259	716

Depreciação acumulada

Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(4.126)	(901)	(32.490)	(673)	(1.800)	-	(317)
Adições	-	(56)	(5)	(5.193)	(30)	(178)	-	(113)
Baixas	-	-	-	14	7	-	-	206
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(4.182)	(906)	(37.669)	(696)	(1.978)	-	(224)
Adições	-	(31)	(2)	(2.620)	(16)	(151)	-	(66)
Baixas	-	-	-	17	-	-	-	63
Transferências	-	(6)	6	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	-	(4.219)	(902)	(40.272)	(712)	(2.129)	-	(227)

Imobilizado líquido

Saldo em 30 de junho de 2012	282	1.719	14	32.214	164	1.180	34.259	489
Saldo em 31 de dezembro de 2011	282	1.575	190	34.459	169	719	25.561	520
Taxa média ponderada anual de depreciação	-	1,2%	1,7%	7,3%	6,6%	23,8%	-	20,0%

<u>Custo do imobilizado bruto</u>	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	322	7.907	1.091	78.204	892	2.270	6.021	854	97.561
Adições	-	-	175	904	85	362	20.405	333	22.264
Baixas	-	-	-	(980)	(7)	-	-	(217)	(1.204)
Transferências	-	-	16	423	-	298	(747)	-	(10)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	322	7.907	1.282	78.551	970	2.930	25.679	970	118.611
Adições	-	-	6	404	20	45	9.770	76	10.321
Baixas	-	-	-	(51)	-	-	-	(104)	(155)
Transferências	-	180	(180)	12	(1)	572	(583)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	322	8.087	1.108	78.916	989	3.547	34.866	942	128.777
<u>Depreciação acumulada</u>									
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(4.660)	(935)	(35.443)	(712)	(1.932)	-	(529)	(44.211)
Adições	-	(94)	(15)	(5.184)	(38)	(219)	-	(121)	(5.671)
Baixas	-	-	-	142	7	-	-	206	355
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(4.754)	(950)	(40.485)	(743)	(2.151)	-	(444)	(49.527)
Adições	-	(49)	(7)	(2.777)	(21)	(172)	-	(70)	(3.096)
Baixas	-	-	-	17	-	-	-	63	80
Transferências	-	(6)	6	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012	-	(4.809)	(951)	(43.245)	(764)	(2.323)	-	(451)	(52.543)
<u>Imobilizado líquido</u>									
Saldo em 30 de junho de 2012	322	3.278	157	35.671	225	1.224	34.866	491	76.234
Saldo em 31 de dezembro de 2011	322	3.153	332	38.066	227	779	25.679	526	69.084
Taxa média ponderada anual de depreciação	-	1,2%	1,7%	7,3%	6,6%	23,8%	-	20,0%	

Os valores apresentados em “imobilizado em andamento”, referem-se basicamente aos investimentos da Linha de Pintura 3, com start-up previsto para o final do 4º. Trimestre de 2012.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

14 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Provisão de férias e encargos	1.941	1.487	2.275	1.720
Provisão para PLR	601	-	601	-
Salários	481	474	712	657
INSS	495	465	570	534
FGTS	99	135	113	154
Outros	202	405	185	441
	3.819	2.966	4.456	3.506

15 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto às contingências trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como segue:

	Controladora						
	Trabalhistas	Dep. Judiciais	Sub-total	Tributárias	Dep. Judiciais	Sub-total	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2011	1.494	(203)	1.291	384	(102)	282	1.573
Provisões constituídas	752	-	752	1.965	-	1.965	2.717
Depósitos efetuados	-	(18)	(18)	-	(1.477)	(1.477)	(1.495)
Reversões	(678)	52	(626)	(2.052)	1.579	(473)	(1.099)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.568	(169)	1.399	297	-	297	1.696
Não circulante	1.240	(128)	1.112	-	-	-	1.112
Circulante	328	(41)	287	297	-	297	584
Provisões feitas durante o período	122	-	122	-	-	-	122
Depósitos feitos durante o período	-	(192)	(192)	-	-	-	(192)
Reversões	(102)	12	(90)	(241)	-	(241)	(331)
Saldos em 30 de junho de 2012	1.588	(349)	1.239	56	-	56	1.295
Não circulante	1.246	(166)	1.080	-	-	-	1.080
Circulante	342	(183)	159	56	-	56	215
	1.588	(349)	1.239	56	-	56	1.295

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

	Consolidado							Total
	Trabalhistas	Dep. Judiciais	Sub-total	Tributárias	Dep. Judiciais	Sub-total	Garantias	
Saldos em 01 de janeiro de 2011	1.546	(203)	1.343	482	(102)	380	196	1.919
Provisões feitas durante o exercício	752	-	752	2.098	-	2.098	-	2.850
Provisões utilizadas durante o exercício	(52)	-	(52)	-	-	-	-	(52)
Depósitos efetuados	-	(18)	(18)	-	(1.477)	(1.477)	-	(1.495)
Reversões	(678)	52	(626)	(2.052)	1.579	(473)	(21)	(1.120)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.568	(169)	1.399	528	-	528	175	2.102
Não circulante	1.240	(128)	1.112	231	-	231	175	1.518
Circulante	328	(41)	287	297	-	297	-	584
Provisões feitas durante o período	122	-	122	40	-	40	-	162
Depósitos feitos durante o período	-	(192)	(192)	-	-	-	-	(192)
Reversões	(102)	12	(90)	(241)	-	(241)	-	(331)
Saldos em 30 de junho de 2012	1.588	(349)	1.239	327	-	327	175	1.741
Não circulante	1.246	(166)	1.080	271	-	271	175	1.526
Circulante	342	(183)	159	56	-	56	-	215
	1.588	(349)	1.239	327	-	327	175	1.741

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 184 em 30 de junho de 2012 (R\$ 176 em 31 de dezembro de 2011) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas financeiras				
Juros passivos	(22)	(939)	(256)	(1.596)
Variações cambiais passivas	(34)	(56)	(34)	(58)
Outras despesas financeiras	(95)	(279)	(189)	(340)
	(151)	(1.274)	(479)	(1.994)
Receitas financeiras				
Juros ativos	198	318	166	346
Variações cambiais ativas	79	31	79	34
Rendimentos de aplicações financeiras	5.769	7.709	6.252	8.266
Outras receitas financeiras	32	186	58	228
	6.078	8.244	6.555	8.874
Resultado financeiro	5.927	6.970	6.076	6.880

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

Em 26 de abril de 2012, foi aprovado aumento do capital social de R\$ 6.500, mediante capitalização da conta de reserva de retenção de lucros, com emissão de 76.398 novas ações. Desta forma, em 30 de junho de 2012, o capital social integralizado está representado por 2.770.614 de ações, sem valor nominal, sendo 1.278.915 ações ordinárias e 1.491.699 preferenciais.

	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Ações Total
Saldo inicial em 01/01/2011	1.216.272	1.418.632	2.634.904
Emissão de novas ações	27.378	31.934	59.312
Saldo final em 31/12/2011	1.243.650	1.450.566	2.694.216
Emissão de novas ações	35.265	41.133	76.398
Saldo final em 30/06/2012	1.278.915	1.491.699	2.770.614

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições, com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

b. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o montante correspondente a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

c. Dividendos pagos

Em 16 de maio de 2012 a Companhia pagou dividendos propostos no valor de R\$ 15.601 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a proporção de R\$ 5,79 por ação.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 1º de janeiro de 2009 deduzido da realização, pela depreciação durante os exercícios subsequentes.

18 LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no trimestre findo em 30 de junho de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o período de 30 de junho de 2011, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

	30/06/2012			30/06/2011		
	Preferencial	Ordinária	Total	Preferencial	Ordinária	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas	5.348	6.239	11.587	4.565	5.324	9.889
Quantidade de ações - média ponderada	1.255	1.465	2.720	1.225	1.429	2.654
Resultado básico e diluído por ação	4,25993	4,25993	4,25993	3,67056	3,67056	3,67056

A Companhia não possui instrumentos de diluição do lucro por ação em 30 de junho de 2012.

19 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Abaixo abertura das receitas operacionais bruta e líquida:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Vendas de produtos	29.966	31.725	44.180	47.420
Industrialização para terceiros	47.152	42.812	47.167	42.816
Total da receita operacional bruta	77.118	74.537	91.347	90.236
Deduções da receita	(17.707)	(16.530)	(21.540)	(20.585)
Impostos sobre vendas	(16.656)	(15.756)	(19.782)	(19.427)
Devoluções e abatimentos	(1.051)	(774)	(1.758)	(1.158)
Total de receita operacional líquida	59.411	58.007	69.807	69.651

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

As operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não operaram com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

- **Caixa e equivalentes de caixa:** abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil.
- **Contas a receber:** A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem 99% dos saldos de sua conta a receber denominado em moeda local.
- **Fornecedores:** A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira.
- **Mútuos passivos:** São classificadas como passivos financeiros mensurados pelo método do custo amortizado.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, estas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas aos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e sua controlada em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em conjunto para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos e venda de produtos.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Além do cenário provável a CVM através da instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados conforme abaixo:

		Controladora		
		Cenário 2		
		Cenário 3		
	30/06/2012	Cenário 1	- 25%	- 50%
Taxa CDI	8,50%	7,77%	6,38%	4,25%
Rendimento anual das aplicações financeiras	9.299	8.501	6.974	4.649
Efeito no rendimento - Perda		(798)	(2.325)	(4.649)

		Consolidado		
		Cenário 2		
		Cenário 3		
	30/06/2012	Cenário 1	- 25%	- 50%
Taxa CDI	8,50%	7,77%	6,38%	4,25%
Rendimento anual das aplicações financeiras	10.248	9.369	7.686	5.124
Efeito no rendimento - Perda		(879)	(2.562)	(5.124)

O cenário 1 considera a taxa do CDI projetada para os próximos 12 meses (taxa de 7,77%), o cenário 2 considera uma queda na taxa do CDI de 25% (taxa de 6,38%) e o cenário 3 uma queda de 50% (taxa de 4,25%) sobre os saldo de aplicações financeiras de R\$109.396 (R\$120.568 no Consolidado). Os resultados à luz dessas quedas seriam perdas de R\$798 no cenário 1 (R\$879 no Consolidado), de R\$2.325 no cenário 2 (R\$2.562 no Consolidado) e de R\$4.649 no cenário 3 (R\$5.124 no Consolidado).

Análise de sensibilidade de variações cambiais

		Controladora e consolidado		
		Cenários em reais		
		Cenário 2		
		Cenário 3		
		Cenário 1	- 25%	- 50%
Cotação do dólar		2,038	2,526	3,032
Fornecedores exterior - R\$ 2.798 (US\$ 1,384)	2,021	2.822	3.499	4.199
Efeito da variação cambial - Perda		(23)	(700)	(1.400)

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

O cenário 2 considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de junho de 2012 de R\$2,021/US\$ (R\$2,526/US\$) e o cenário 3 uma desvalorização de 50% (R\$3,032/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$700 no cenário 2 e de R\$1.400 no cenário 3.

21 GESTÃO DO CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, também monitora o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

22 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da Indústria em geral e no de Industrialização para Terceiros.

A controlada em conjunto MSC/Tekno tem por objetivo industrialização e comercialização de produtos laminados destinados ao atendimento do segmento Automobilístico.

A controlada Tekrom atua no segmento de Transportes.

A controlada Profinish atua na produção de produtos químicos utilizados no processo de produção da Controladora Tekno.

A controlada em conjunto Perfilor tem por objetivo a industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente, industriais e comerciais, atendendo o segmento de construção civil.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Balanço patrimonial em 30/06/2012

	Indústrias em Geral e Industrialização para Terceiros	Automobilístico	Transportes	Construção Civil	Total
Ativo					
Circulante	159.740	3.713	3.656	9.714	176.823
Não circulante	6.961	16	-	3.099	10.076
Investimentos	33	-	-	-	33
Imobilizado	70.336	853	-	5.045	76.234
Intangível	322	-	-	84	406
	237.392	4.582	3.656	17.942	263.572
Passivo					
Circulante	9.099	187	119	19.133	28.538
Não circulante	9.367	-	-	446	9.813
Patrimônio líquido	218.926	4.395	3.537	(1.637)	225.221
	237.392	4.582	3.656	17.942	263.572

Demonstrações de resultados em 30/06/2012

	Indústrias em Geral	Industrialização para Terceiros	Automobilístico	Transportes	Construção Civil	Total
Receita operacional líquida	20.810	36.287	929	636	11.145	69.807
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(17.856)	(22.906)	(595)	(602)	(9.142)	(51.101)
Lucro bruto	2.954	13.381	334	34	2.003	18.706
Receitas (despesas) operacionais	(1.630)	(6.521)	(195)	(15)	(1.892)	(10.253)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.324	6.860	139	19	111	8.453
Resultado financeiro líquido	1.228	4.915	101	147	(315)	6.076
Receitas financeiras	1.246	4.985	103	148	73	6.555
Despesas financeiras	(18)	(70)	(2)	(1)	(388)	(479)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	2.552	11.775	240	166	(204)	14.529
Imposto de renda e contribuição social	(560)	(2.244)	(69)	(68)	(1)	(2.942)
Resultado do período	1.992	9.531	171	98	(205)	11.587

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Balanço patrimonial em 31/12/2011

	Indústrias em Geral e Industrialização para Terceiros	Automobilístico	Transportes	Construção Civil	Total
Ativo					
Circulante	178.492	4.500	3.589	10.760	197.341
Não circulante	3.910	13	-	104	4.027
Investimentos	33	-	-	-	33
Imobilizado	63.492	828	-	4.764	69.084
Intangível	379	1	-	87	467
	246.306	5.342	3.589	15.715	270.952
Passivo					
Circulante	12.900	1.118	150	17.275	31.443
Não circulante	9.868	-	-	406	10.274
Patrimônio líquido	223.538	4.224	3.439	(1.966)	229.235
	246.306	5.342	3.589	15.715	270.952

Demonstrações de resultados em 30/06/2011

	Indústrias em Geral	Industrialização para Terceiros	Automobilístico	Transportes	Construção Civil	Total
Receita operacional líquida	23.117	32.746	1.543	739	11.506	69.651
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(19.073)	(20.061)	(941)	(699)	(9.547)	(50.321)
Lucro bruto	4.044	12.685	602	40	1.959	19.330
Despesas operacionais	(1.830)	(7.304)	(195)	(35)	(1.708)	(11.072)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	2.214	5.381	407	5	251	8.258
Resultado financeiro líquido	1.441	5.747	122	168	(598)	6.880
Receitas financeiras	1.696	6.766	132	169	111	8.874
Despesas financeiras	(255)	(1.019)	(10)	(1)	(709)	(1.994)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	3.655	11.128	529	173	(347)	15.138
Imposto de renda e contribuição social	(1.016)	(4.054)	(100)	(79)	-	(5.249)
Resultado do período	2.639	7.074	429	94	(347)	9.889

23 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 30 de junho de 2012 estas possuíam as seguintes coberturas de seguros:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Coberturas	Risco coberto	Valores em Reais
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, danos elétricos, furto	42.852
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	720
Responsabilidade civil		Taxa de 0,024% s/ mercadorias transportadas
Transportes de materiais	Roubo e furto qualificado	Taxa de 0,0080%

24 PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

A Companhia e suas controladas possuem desde o mês de agosto de 2001, um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Brasilprev Previdência Privada S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Essas remunerações são reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições registradas no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2012 foram de R\$69 (R\$200 em 2011) e R\$78 (R\$208 em 2011) no consolidado.

25 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO DEMOSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Aquisições de bens do ativo imobilizado sem efeito caixa	2.857	198

26 EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de julho de 2012, foi aprovada a proposta de crédito de juros sobre o capital próprio, no valor total de R\$ 5.883 para serem creditados a razão de R\$ 2,12 por ação, ordinária ou preferencial (valor bruto).

27 APROVAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS

As presentes informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 10 de agosto de 2012.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

* * *

Composição do Conselho de Administração

Valter Takeo Sasaki
(Presidente)
Eloísa Madeira Szanto
(Vice-Presidente)
Rita Maria Leal da Silveira Lanari
(Membro)
Hebe Amaral Caiuby Ariani
(Membro)
João Alberto de Almeida Borges
(Membro)
Carlos Alberto de Almeida Borges
(Membro)
Regina Coeli de Almeida Borges
(Membro)

Composição da Diretoria

Guilherme Luiz do Val
(Diretor Presidente)
Valter Takeo Sasaki
(Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores)
José Luiz Madeira do Val
(Diretor Administrativo)
João Alberto de Almeida Borges
(Diretor Superintendente)

Edson da Silva Lopes
Gerente de Controladoria
CRC 1SP116.560/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tekno S.A. Indústria e Comércio
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tekno S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes à demonstração do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 10 de agosto de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 22 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma ressalva.

São Paulo, 10 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Rafael de Oliveira
Contador
CRC nº 1 SP 220308/O-1

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso VI, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do 2º trimestre de 2012.

São Paulo, 10 de agosto de 2012.

Guilherme Luiz do Val
Diretor Presidente

Valter Takeo Sasaki
Diretor Vice-Presidente

João Alberto de Almeida Borges
Diretor Superintendente

José Luiz Madeira do Val
Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso V, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as conclusões do relatório de revisão dos auditores independentes referentes às informações trimestrais do 2º trimestre de 2012.

São Paulo, 10 de agosto de 2012.

Guilherme Luiz do Val
Diretor Presidente

Valter Takeo Sasaki
Diretor Vice-Presidente

João Alberto de Almeida Borges
Diretor Superintendente

José Luiz Madeira do Val
Diretor Administrativo